

GAZETA MEDICA DA BAHIA

DIRECTOR EFFECTIVO
Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

REDACÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FROES, PINTO DE CARVALHO,
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,

CESARIO DE ANDRADE,

FERNANDO LUZ, J. ADEODATO, CAIO MOURA.

Professores da Faculdade de Medicina

REDACTOR-SECRETARIO

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES

Assistente da Faculdade de Medicina

VOLUME 57

NUMERO 4 * OUTUBRO 1926

BAHIA
ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS
35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

1926

SUMMARIO

FACULDADE DE MEDICINA—Discurso do Professor Octavio Torres.....	Pag. 147
FALTAS A CORRIGIR—pelo Dr. F. da Rocha.....	» 173
SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DA BAHIA.....	» 179
REVISTAS DAS REVISTAS.....	» 189

ASSIGNATURAS

Pagamento adeantado

PARA A CAPITAL	FÓRA DA CAPITAL
Por um anno . . 15\$000	Por um anno . . 20\$000
Por seis mezes . 8\$000	Por seis mezes . 12\$000
Numero avulso 2\$000	

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000
por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.
Unico agente para a França—*Société Fermière des Annuitaires*
53 Rue Lafayette—PARIS.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Chile n. 26-(1.º andar)
(Teleph. 738)

— BAHIA —

GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1868

Vol. LVII

Outubro 1926

N. 4

FACULDADE DE MEDICINA

(Discurso do Prof. Octavio Torres)

Este discurso devia ser pronunciado no acto de posse de professor cathedratico de Pathologia Geral desta Faculdade, em Janeiro deste anno, não se tendo realizado a mesma solemnemente por se achar em férias a Faculdade, sendo porém dicto, na primeira aula do curso da referida cadeira, a 5 de Abril de 1926.

Meus senhores:

Eis-nos enfim chegado ao topo das nossas aspirações da infancia, tendo chegado por todos os degrãos da cadeira de Pathologia Geral, de preparador a livre docente, deste a substituto e dahi a cathedratico.

De flôres não foi nem de encantos a estrada percorrida. Ao contrario foi de espinhos e urzes, mas guardamos ainda na lembrança a impressão de todas as conquistas. Parece que temos mais satisfação, quando alcançamos debaixo de luctas e de esforços qualquer cousa com que sonhamos, do que quando esta nos vem ao encontro pela mão de um amigo, pelo presente da politica, ou pelos designios da sorte propicia.

Na teia da vida tivemos que remendar muitas vezes, os rasgões e não pequenos, produzidos pelos

fortes vendavaes que já supportamos na nossa curta existencia.

Satisfeita assim as nossas aspirações não devemos quedar inactivos como uma estatua de bronze a assistir a passagem do tempo. Não absolutamente não, porque seria o aniquilamento, seria a immobilidade deante da vertigem do progresso, seria a frieza da morte ao lado do calor e do desenvolvimento da vida, seria o desapparecimento de tudo pela falta de estímulos. Uma aspiração realizada deve ser motivo para novas conquistas, sem ambições egoistas, com prejuizo de outros, mas com o ideal de melhorar e de progredir, como faz o colleccionador que tendo adquirido um objecto raro para sua collecção, já deseja obter um outro a fim de melhora-la, embora sem ter a ambição usuraria de alguns.

Mas que sensação exquisita é essa que nos domina neste momento!!!

Sonhar, lutar, vencer e depois da victoria ter receios de receber os louros da conquista!!! Que significa isto?!!

Nós explicamos facilmente.

Temos a sensação agradavel de termos alcançado o ideal que sonhamos e ao mesmo tempo temos mêdo da responsabilidade que assumimos ao tomar posse da cadeira de Pathologia Geral, que foi illustrada por GONÇALO MONIZ, a maior mentalidade da nossa Faculdade e tambem da nossa Terra. Uma esperança nos consola

GUARANIL--(Concentrado)—Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná—iodo—kola—arrhenio—phospho—calcio—nucleo—vitaminoso).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

e conforta; é tel-o sempre ao nosso lado como guia dos nossos passos, como o conselheiro nas horas de duvidas e incertezas.

Que teremos a accrescentar ao que dissemos aqui desta tribuna, já lá vão oito annos, quando a ella subimos para agradecer aos nossos illustres mestres o terem nos escolhido após concurso, para o logar de substituto de Pathologia Geral?

Digna de louvor é a disposição do nosso regimento que indica ao professor recémnomeado o fazer a biographia do seu antecessor, disposição essa que não é mais do que a consignação do que foi resolvido pela nossa Congregação desde os seus primitivos tempos, pois, como se lê, na Memoria Historica desta Faculdade, relativa ao anno de 1854, a primeira escripta, e de que foi autor o illustrado Prof. MALAQUIAS ALVES DOS SANTOS, já naquelle anno a Congregação havia deliberado, que o substituto de cada professor ficaria encarregado de escrever-lhe a biographia, para ser guardada no Archivo, o que no dizer do citado professor foi praticado naquelle tempo, mas infelizmente com raras excepções essa pratica foi abandonada entre nós.

Não temos, no Brasil, infelizmente o que se encontra em todos os momentos da vida da Grande Nação da America do Norte. Queremos nos referir ao culto dos grandes homens, não só do seu Paiz, como tambem de paizes estrangeiros. Nunca nos associamos, porém ao grupo dos que desprezam este culto, e como prova podemos referir a criação por sugestão nossa do «Premio Oswaldo Cruz» (medalha de ouro) instituido pela Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia; a denomi-

nação de « Instituto Oswaldo Cruz da Bahia » aos Laboratórios de Microbiologia, Vaccinogenico e Anti-rabico da Bahia, aceita por nosso saudoso amigo Dr. ALBERTO MUIJLAERT, então director da Saude Publica deste Estado; do « Premio Pasteur » (medalha de ouro), por occasião do seu centenario, pela Sociedade de Medicina da Bahia, assim como tambem por proposta nossa a commemoração do centenario do grande sabio francez PASTEUR por esta ultima Sociedade.

Para nós é motivo de grande satisfação dizer algumas palavras sobre a vida do notavel Prof. Dr. GONÇALO MONIZ, que ficou em disponibilidade, por motivo da ultima reforma, que facultava aos professores que contassem mais de 25 annos de exercicio no magisterio este afastamento do ensino sem prejuizo de seus outros direitos.

Não nos excuzaremos de dizer, embora resumidamente, o que fez, quer na sua vida profissional, quer na administrativa.

Pedimos permissão para transcrever alguns trechos da *Revista Ad Lucem*, que publicou a sua biographia, em Agosto de 1905.

Dr. GONÇALO MONIZ SODRÉ DE ARAGÃO (*)

« A vida dos homens de verdadeiros merecimentos, esses trabalhadores infatigaveis, apóstolos das idéas alevantadas e nobres, existencias consagradas ao bem, contém sempre os mais preciosos ensinamentos para a mocidade.

« Todos os paizes onde a cultura scientifica tem

(*) *Revista Ad Lucem* Anno III—Agosto de 1925 N.º XVI.

alcançado um certo gráo de desenvolvimento, ostentam com orgulho galerias notavelmente destacaveis de filhos illustres, que se nobilitam cultivando a intelligencia com uma illustração profunda e bem cuidada. Na jornada esplendorosa do talento, com a fronte circumdada de loiros impereciveis, marcha o imponente cortejo com as vistas investigadoras sempre voltadas para o futuro, á conquista de incalculaveis thesoiros que enriquecem a Patria de glorias. A *Ad Lucem* sente-se feliz destacando desta galeria veneranda, para render-lhe a mais justa e sincera das suas homenagens, o illustrado professor da Faculdade de Medicina da Bahia, cujo nome encima estas linhas.

x «O Dr. GONÇALO MONIZ SODRÉ DE ARAGÃO, filho do notavel publicista e eminente professor cathedratico de Pathologia Geral da nossa Faculdade Medica, Dr. EGAS CARLOS MONIZ SODRÉ DE ARAGÃO, já fallecido, e de sua respeitavel e veneranda esposa Exma. Sura. D. Maria Leopoldina Sodié Moniz de Aragão, (tambem fallecida), nasceu nesta Capital da Bahia, em 28 de Janeiro de 1870, na rua 28 de Setembro, antiga do Tijolo. Após um curso preparatorio brilhantissimo, prestando 14 preparatorios em 10 dos quaes foi approvado com distincção e 4 plenamente, matriculou-se no curso medico de nossa Faculdade em 1888. Cercado da admiração e estima dos seus mestres e collegas, GONÇALO MONIZ, revelou-se desde logo a individualidade superior do scientista notavel, que é hoje gloria da medicina nacional e ufania desta Bahia, seu berço idolatrado.

CA-ZEON—Caseinato de calcio (Diarrhéas das crianças), Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

«No começo do 2.º anno, em 1889, entrou em concurso para ajudante de preparador da cadeira de Chimica Mineral, então regida pelo illustre cathedratico Dr. José OLYMPIO DE AZEVEDO, conspicuo abalizado e saudoso professor de Chimica Medica, sendo approvedo e nomeado para o dito cargo.

«No 5.º anno, pelo seu amor e dedicação ao estudo e pelas provas salientes de seu preparo e competencia, foi escolhido e nomeado interno de Clinica Medica pelo sabio Prof. Conselheiro RAMIRO MONTEIRO, de saudosa memoria, quando já tinha sido extincta a classe dos ajudantes de preparadores, por acto de reforma da instrucção.

«Durante o seu tirocinio academico, até hoje não excedido em brilhantismo, no qual conquistou o grau de distincção em todas as cadeiras de todos os annos do curso, inclusive a These Inaugural, notavel estudo de 334 paginas, sobre a «etio-pathogenia e diagnostico das lesões valvulares do coração esquerdo», collaborou em diversas revistas scientificas, publicando trabalhos de merito, entre os quaes um artigo precioso: «Etiologia e pathogenia da suppuração», na *Revista Academica* de 1891.

«Formou-se em 1893, tendo passado mezes antes de sua graduação, pelo golpe profundo do fallecimento de seu venerando Pae, geralmente sentido e pranteado em todo o paiz.

«Nomeado em Junho de 1894, assistente de clinica de que fôra proficiente interno, desempenhou o cargo com lustre, até Junho de 1895, quando apóz um concurso notavel, mui justamente aquilatado pela colendissima Congregação, que o classificou em 1.º logar, approvedo-o unanimemente, foi empossado no elevado cargo de substituto da 4.ª secção (Physiologia, Pathologia Geral

e Anatomia Pathologica) passando pela reforma Epitacio Pessoa para a 2.^a secção (Histologia, Bacteriologia e Anatomia e Physiologia Pathologicas).

«No magisterio superior, além de solida illustração, tem-se revelado um pratico abalizado, regendo por vezes com assignalada competencia, no impedimento do seu douto cathedratico, Prof. PACIFICO PEREIRA, (infelizmente já fallecido), a cadeira de Histologia theorica e pratica.

«Na quadra triste e calamitosa da invasão da peste nesta cidade, por escolha acertada e feliz do Governo do Estado, foi convidado para o cargo espinhoso e arriscadissimo de Director do hospital de isolamento, onde teve o ensejo de demonstrar o conjuncto raro das qualidades de medico abalizado de laboratorio e clinico notavel dedicado e carinhoso, como o attestam solemne-mente toda a população desta Capital e especialmente as victimas sobreviventes a catastrophe da contaminação do bacillo de Yersin, que tendo a desventura de serem acomettidos por tão terrivel morbus, tiveram a felicidade de ficar sob os proficientes cuidados medicos do delicado clinico. Os triumphos alcançados por S. Excia. nesta quadra laboriosa de sua vida clinica, constituem um dos mais bellos padrões de glorias da medicina nacional, como se depreheende da leitura do protocollo hospitalar, onde se verifica que a cifra da percentagem de mortes produzidas pela peste, não foi superior a que se tem verificado nos mais civilizados paizes, invadidos pelo

LAXO PURGATIVO INFANTIL. — Base manita (do maná).
Unico no genero para criauças, eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

mal levantino, onde se cuida da saúde publica e onde a hygiene é uma realidade.

«Os relevantes serviços prestados a Bahia pelo Dr. GONÇALO MONIZ que vamos apreciando com a maior justiça e com a independencia que temos sempre sabido manter em toda nossa vida jornalística e em todas as nossas homenagens ao merito e ao talento, conquistaram-lhe o titulo de verdadeiro benemerito. Já em 1889, quando houve a primeira ameaça de invasão da peste entre nós, S. Excia. havia sido incumbido pelo Governo Estadual, de em commissão com o distincto e illustre cirurgião Dr. LYDIO DE MESQUITA, fazer as pesquisas concernentes ao diagnóstico bacteriologico da molestia, apresentando importante relatorio em collaboraçãõ com o mesmo. Ainda em commissão do mesmo governo, foi em fins de 1901 ao Rio de Janeiro estudar praticamente a preparaçãõ da vaccina a do sôro antipestilentos, «visitando tambem o Estado de S. Paulo com o fim especial de estudar a sua excellente organizaçãõ sanitaria».

«Dando o mais cabal e judicioso desempenho a esta relevante incumbencia, apresentou, no seu regresso, precioso relatorio ao Governo em 1902, trabalho de alto valor sobre o assumpto, em lingua nacional.

«Sua vocaçãõ accentuada para o magisterio não se tem exercido somente no ensino superior: S. Excia. tem feito parte mais de uma vez de mezas examinadoras de preparatorios, (Physica e Chimica), e no curso geral de preparatorios, fundado este anno nesta Capital e que funcçiona na Faculdade Livre de Direito, ensina portuguez.

«Tendo particularmente predilecçãõ pelos estudos de philologia a cujo cultivo dedica-se com especial attençãõ adquirindo conhecimentos vastos e elevados,

muito se tem distinguido neste particular, nem só escrevendo os seus trabalhos com o apuro de insigne linguista do mais fino e burilado estylo como tomando parte em notaveis discussões philologicas, que se tem agitado nestes ultimos tempos na imprensa nacional, revelando-se uma auctoridade de alta competencia no assumpto.

A conferencia feita por S. Excia. em nome da «Liga Bahiana Contra a Tuberculose», é além de outros, um notavel exemplo da belleza e suavidade de linguagem do perfeito estylista, deslizando sem incidentes, serenamente, como uma alegre Lua nova no immenso azul estrellado do Firmamento, ou como um fragmento do mais delicado arminho, carregado pela brisa fagueira de uma manhã de «doce primavera»!.

Engastados nesta primorosa moldura de flores rebrilhanes da mais perfeita e delicada ourivesaria philologica, onde o Artista esmerado inscreveu nos mais bellos caracteres de uma esthetica admiravel, a bem acabada phase, estatua viva da lingua, formada no estudo de classicos abalizados e contemporaneos eminentes, destacam-se salientes como fortes raios da luz mirifica, a envidiar cerebros entibiados pelos gelos da ignorancia, sabios e saltares conselhos hygienicos para a lucta proveitosa contra esta implacavel Tuberculose a par de eruditos ensinamentos scientificos e completas informações, ao alcance da mais rudimentar organisação intellectual!.

Foi socio da antiga Sociedade de Medicina e Cirurgia

LEBERTRANA — Leber, — figado tran-bacalhão. Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho-tricalceinada — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

da Bahia. É socio fundador e secretario da Liga Bahiana Contra a Tuberculose, em nome da qual pronunciou em 1901 uma notavel conferencia publica, estudando as causas da molestia e as medidas preventivas contra a mesma, a que já nos referimos linhas acima. Na *Gazeta Medica da Bahia*, da qual é redactor, tem publicado importantes e curiosos trabalhos do mais alto valor scientifico.

«O Dr. GONÇALO MONIZ, embora de character pouco expansivo, inspira a primeira vista a mais viva sympathia e confiança.

«Mestre criterioso e competente, se impondo sempre á admiração e respeito dos seus discipulos, de costumes severos, mas bondoso e lhano, é sobretudo extremamente delicado. Sua palavra é cadenciada e doce, e sua phrase lhe sahe sempre facil, insinuante, persuasiva e clara; não tem rodeios para exprimir o pensamento que sempre traduz de um modo completo e franco».

Não poderemos deixar de citar, antes de terminar os traços biographicos do eminente professor, os diversos trabalhos e obras realizadas por sua Exa., nos diversos departamentos, nos quaes deixou indeleveis signaes da sua passagem, depois que foi publicada esta biographia.

Como Director da Hygiene Municipal organizou o laboratorio da Directoria e Assistencia Publica Municipaes e ampliou o Laboratorio Bromatologico, muito bem installado, já ha muitos annos existente e prestando relevantes serviços á população desta Capital.

Na mesma Directoria fez ainda construir durante um periodo, em que os enterramentos passavam por uma crise, devido a falta de terreno, um novo cemiterio localizado em Plataforma, para substituir o de Massaranduba, que havia sido interdicto pela Directoria de Hygiene Estadual, facilitando assim o enterramento

dos mortos pobres da península de Itapagipe, Calçada e districtos vizinhos.

Suggeriu, neste momento, a criação de um forno crematorio para cadaveres humanos, o que motivou interessante discussão scientifica, no Conselho de Hygiene e na Sociedade de Medicina, sobre cremação. Nesta occasião fez cuidadosas experiencias em animaes, para demonstrar que o arsenico, um dos toxicos mais usados então, nos envenenamentos, especialmente criminosos, não era destruido pela cremação, pois encontrava-se nas cinzas, por meio dos conhecidos processos chimicos empregados nas pesquisas deste metalloide.

Já tivemos oportunidade de descrever, em publicação anterior, um dos melhores serviços por elle creado, instaurado e inaugurado, na nossa Capital, referimo-nos á Assistencia Publica, cuja ideia e construcção do respectivo edificio se devem ao Illustre Dr. JULIO VIVEIROS BRANDÃO, quando Intendente desta Cidade, mas que, na sua execução technica e scientifica, foi obra do nosso eminente Mestre, desde suggestões dadas para a planta do estabelecimento, até as intallações diversas, o pedido para a Europa de todo o material, a organização dos serviços, a elaboração do Regulamento, a indicação dos funcionarios, etc., etc. (Vide *Diario Official da Bahia*, N.º Commemorativo do Centenario da Independencia — 2 de Julho de 1923).

Em 1908, durante a grande epidemia de dysenteria, que grassou nesta Capital, isolou varios bacillos muito

LACTOVERMIL—Tetrachlorureto de carbono e chenopodio.
Polyvermicida 90% mais efficaz que os vermifugos communs.
Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.
—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

semelhantes aos dysentericos, mas que por algumas provas, não se mostravam identicos ás variedades de Shiga e de Flexner, então as mais conhecidas.

Deu conhecimento destes seus estudos á Sociedade de Medicina da Bahia, e os trabalhos, embora ficassem incompletos por motivos diversos, foram realizados, no Instituto Clinico, no Laboratorio da Cadeira de Propedeutica, então sob a sabia chefia do saudoso Prof. Dr. ALFREDO BRITTO.

Como Presidente do Conselho Executivo da Liga Bahiana Contra Tuberculosos, conseguiu obter as verbas necessarias e terminar as obras, que se eternizavam, do Dispensario Ramiro de Azevedo e inaugurar os seus serviços.

Na Saúde Publica Estadual procurou introduzir aperfeiçoamentos em todos os ramos da hygiene, extinguiu a febre amarella da nossa Capital, como se póde deduzir do facto de não ter havido um só caso do morbo durante o periodo de mais de dois annos, só se podendo explicar o reaparecimento do referido mal por nova importação.

Inaugurou, em 1915, o Instituto Bacteriologico, Serumtherapico e Vaccinogenico, situado no Canella, determinando a execução de algumas obras complementares, Instituto cuja construcção foi começada e quasi concluida pelo illustrado collega Dr. LYDIO DE MESQUITA, então director da Hygiene Estadual.

Foi nesta occasião iniciado um serviço nunca dantes feito na Bahia: Tratamento prophylactico da raiva.

No exercicio do cargo de Secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, no Governo do Exmo. Sr. Dr. ANTONIO MONIZ, promoveu a construcção, na collina de Mont-Serrat, do bello grupo de excellentes edificios, que constitue o Hospital de Isolamento para doentes de molestias infecto-contagiosas.

Conhecemos, meus senhores, quasi todos os Hospitales deste genero, no Brasil, e dos melhores, como o da Capital de São Paulo e da cidade de Santos e podemos affirmar, que o nosso leva a palma a qualquer delles, não só pela magnifica situação, como pela moderna architectura, installação e organização dos serviços, obedecendo tudo estrictamente ás regras attinentes á especie.

Ainda quando Secretário do Interior realizou grandes melhoramentos no Hospicio São João de Deus, deu-lhe novo Regulamento, concluiu a construcção de mais de um pavilhão e effectuou as necessarias reparações em todo estabelecimento, dotando-o de novas installações. Foi assim notavel o progresso, em todos os sentidos por que passou aquelle Hospital de alienados.

Tambem merecem mencionados os beneficios do nosso Archivo Publico e Museu do Estado, o qual, então pessimamente estabelecido numa loja ao rez do chão de acanhadas dimensões, onde se achava apinhado do modo mais inconveniente,—foi transferido para o vasto predio, de tres pavimentos, em que actualmente se encontra installado, em condições incomparavelmente superiores ás em que sempre se achou.

Entre outras obras publicas, durante este mesmo periodo, citaremos uma que, realizada em qualquer Estado da União, elle saberia agradecer a seu filho, por tao util Instituicao. Referimo-nos á Bibliotheca Publica da Bahia. Desafiamos a que nos indiquem, a não ser a Bibliotheca Nacional e a de Porto Alegre, segundo

LEBERTRAN B—Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho—calcio—arseno—ferruginosa.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

noticias de amigos que lá já estiveram, em que outro Estado do Brasil, se encontra edificio proprio, modesto, serio na sua architectura e simples nas suas linhas, mas perfeitamente adaptado aos seus fins, como o que alludimos.

Em uma das sessões da Sociedade de Medicina da Bahia, em 1923, foi escolhido orador para fazer o elogio biographico do grande sabio francez LOUIS PASTEUR, tendo realizado uma bellissima conferencia a 27 de Dezembro daquelle mesmo anno, quando todo o mundo civilizado commemorou o primeiro centenario do nascimento do genial fundador da Microbiologia.

Mais uma vez pedimos licença para transcrever o ultimo periodo da biographia de GONÇALO MONIZ feita pela revista *Ad Lucem*: «Dando profundo golpe na extrema modestia natural que envolve a individualidade do emerito bahiano, terminamos em traços rapidos e por ventura incompletos a sua physionomia moral, com a lista dos mais importantes trabalhos scientificos publicados», aos quaes nós ajuntamos os dados á publicidade nos ultimos annos. (1)

Cargos e Comissões que exerceu o Prof. GONÇALO MONIZ:

Em 1899 (11 de Novembro) foi nomeado, em comissão com o Dr. LYDIO DE MESQUITA, pelo Governo do Estado, para fazer as necessarias pesquisas bacteriologicas em casos suspeitos de peste bubonica, que já havia invadido o Brasil (Santos), servindo até fins de 1900, quando foi extincta a comissão, por ter sido então julgada desnecessaria.

Nessa occasião é que foram, pela primeira vez na Bahía, realizados pela dita comissão, trabalhos praticos de Microbiologia.

Em Novembro de 1901 foi-lhe commetida pelo

Governo do Estado a incumbencia de ir ao Rio de Janeiro, onde então já lavrava a peste, observá-la clinicamente e, em especial, estudar praticamente o preparo da vaccina e do sôro antipestosos, o que fez, não só no Laboratorio Bacteriologico daquela Capital, como, principalmente no Instituto Serotherapico de Manguinhos, dirigido por OSWALDO CRUZ.

Serviu nesta commissão até Março de 1902.

Quando em Julho de 1904 a peste se manifestou na Bahia, foi encarregado da installação, em Mont-Serrat, e direcção do Hospital para isolamento dos atacados do mal, hospital que funcionou até 13 de Fevereiro, quando teve alta o ultimo doente, sendo então fechado e dado por finda a commissão.

Em Outubro de 1908 foi nomeado Director effectivo da Hygiene Municipal da Capital da Bahia, cargo que exerceu até 18 de Outubro, de 1914, quando pediu exoneração do mesmo.

Em 19 de Outubro foi nomeado Director Geral da Saúde Publica, cargo que exerceu até 1.º de Março de 1924, quando foi aposentado.

Foi nomeado, em 17 de Junho de 1916, Secretario do Interior Justiça e Instrucção Publica, cujas funcções exerceu até o fim do respectivo Governo (28 de Março de 1920).

Em 1897, por occasião da guerra de Canudos, dirigiu, conjunctamente com o Prof. MANOEL JOSÉ DE ARAUJO,

CREME INFANTIL—Em pó dextrinizado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

uma das enfermarias (Enfermaria Claude Bernard) installada no edificio da Faculdade de Medicina da Bahia, para receber e tratar os feridos.

O Prof. GONÇALO MONIZ tem entre outros os seguintes titulos: Professor Cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, Director Geral da Saúde Publica do mesmo Estado, Membro Honorario da Academia Nacional de Medicina, Socio Effectivo da Sociedade Medica dos Hospitales da Bahia, Socio Fundador da Sociedade de Medicina Legal da Bahia, Socio Effectivo da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Socio Correspondente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, do Instituto Geographico e Historico da Bahia, da Sociedade Brasileira de Sciencias, Membro da Academia de Lettras da Bahia, etc., etc.

Datas das nomeações para os diferentes cargos exercidos na Faculdade de Medicina da Bahia: Ajudante de Preparador de Chimica Mineral e Mineralogia Medica, nomeado por concurso a 31 de Agosto de 1889, tendo tomado posse a 2 de Setembro do mesmo anno e exercido o logar até 19 de Janeiro de 1891, quando foi extinto em virtude da reforma do Ensino elaborada em 1891; Interno de Clinica Medica nomeado e empossado a 1.º de Dezembro de 1891; tendo exercido sem interrupção até 6 de Dezembro de 1893, quando defendeu these; Assistente Interino da 1.ª Cadeira de Clinica Medica nomeado a 4 de Junho de 1894, empossado na mesma data e tendo exercido (sem interrupção) até 5 de Junho de 1895, quando tomou posse de professor

PEPSIL—Tri-digestivo infantil, papaia virgem, pancreatina, diastase, vitaminas.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

substituto da 4.^a Secção,—Pathologia Geral, Physiologia e Anatomia Pathologica; em 29 de Abril de 1911 foi nomeado professor Cathedratice de Pathologia Geral, tendo tomado posse em 15 de Maio do mesmo anno, exercido o logar até 24 de Junho de 1924 quando foi posto em disponibilidade.

Lista das publicações:

I — Etiologia e pathogenia da suppuração. Revista Academica, Bahia, 1891.

II — Algumas noções sobre a etio-pathogenia e o diagnostico das lesões valvulares do coração esquerdo. These inaugural. 1893, Bahia, Typ. V. Oliveira & Cia. in 8.^o, 324 pgs.

III — Da Immunidade Morbida. Thesé de concurso para o logar de substituto da 4.^a secção (physiologia, anatomia pathologica e pathologia geral) da Faculdade de Medicina da Bahia, Typ. V. Oliveira & Cia. in 8.^o 223 pgs.

IV — Considerações sobre a peste bubonica — Bahia, Typ. do *Diario da Bahia*, 1899, in 8.^o, 108 pgs.

V — Relatorio sobre as pesquisas bacteriologicas em um caso suspeito da peste (Junho de 1900) em collaboração com o Dr. LYDIO DE MESQUITA, *Gazeta Medica da Bahia*, vol. XXXII, 1900-1901, pg. 23.

VI — A tuberculose: causas e medidas preventivas. Conferencia feita em nome da «Liga Bahiana contra a Tuberculose». 1901, Bahia, Typ. do *Diario da Bahia*, in 8.^o 87 pgs.

VII — O signal de Kernig. — *Gazeta Medica da Bahia* — Volume XXXIII, 1901-1902, pgs. 35, 73.

VIII — A terceira dentição do homem, a proposito de um caso. *Idem, idem*, pg. 113.

IX — Notas sobre o diagnostico bacteriologico da peste bubonica — *Idem, idem*, pg. 350, 391.

X—O Congresso Britânico da Tuberculose. Idem, idem pg. 146, 217.

XI—Preparação da vaccina e do sôro antipestilentos. Bahia, Typ. do *Diário da Bahia*, 1902, in 8.º 83 pgs.

XII—Existe na Bahia a febre de Malta? Idem, *Gazeta Médica da Bahia*, vol. XXXIV, 1902-1903, pg. 1.

XIII—Valor dietético do assucar. Idem, idem, pg. 23.

XIV—Memorandum clinico. Designação de varios signaes diagnosticos. Idem, vol. XXXIV, 1902-1903, pg. 421, 470-562; vol. XXXV 1903-1904, pgs. 35, 83, 184, 275, 413.

XV—Alcoolismo e tuberculose. A proposito de um caso de fórma aguda hemmorrhagica.—Idem, idem, vol. XXXV, 1903-1904, pg. 97.

XVI—A peste na Bahia. Idem, idem, vol. XXXVI, 1904-1905, pgs. 385, 568.

XVII—A meningite cerebro-espinal epidemica. Idem, vol. XXXVII, 1905-1906, pgs. 97, 145, 241, 297.

XVIII—Acerca do tratamento serotherapico da peste. Comunicação á 3.ª reunião do Congresso Scientifico Latino-Americano. Rio de Janeiro, Agosto 1905. Publicada no tomo IV, Livro A. pg. 91.

XIX—Hematologia da peste. *Gazeta Médica da Bahia*. Vol. XXXVIII, 1907-1908, pg. 482.

XX—A peste na Bahia. Comunicação ao 6.º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia de São Paulo, 1907, vol. II, pg. 763.

XXI—A piedra na Bahia. (Em collaboração com o Dr. PRADO VALLADARES). Comunicação ao 6.º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia de São Paulo, 1907.

XXII—Contribuição ao estudo clinico da peste. Bahia, Typ. Bahiana, 1908, in 8.º, 108 pgs.

XXIII—Influencia das manufacturas de tabaco sobre a salubridade da circumvizinhança. *Gazeta Médica da Bahia*. Vol. XL, 1908-1909, pgs. 290, 321, 369, 440.

XXIV—Parecer sobre as condições hygienicas dos

cemiterios de Irará, apresentado ao Conselho Sanitário Estadual. Idem, vol. XLI, 1909-1910, pg. 532.

XXV — Caso de pé de Madura ocorrido na Bahia. Observação pessoal. Comunicação feita á Sociedade de Medicina da Bahia, 1909.

XXVI — Fórmias clinicas da peste. Relatorio apresentado ao 4.º Congresso Medico Latino-Americano, Rio de Janeiro, 1909.

XXVII — *Micrococcus melitensis*. Capitulo do Manual de Bacteriologia Clinica, publicado pelo Dr. VICTOR GODINHO.

XXVIII — A cremação facultativa. Proposta da sua adopção na Bahia. Memoria apresentada á Sociedade de Medicina da Bahia em 1910. *Gazeta do Povo*, Bahia, Abril a Junho de 1910.

XXIX — Abcesso do figado. Capitulo do Formulario Pratico do *Brasil-Medico* para 1912, pg. 128.

XXX — Lithiase renal. Capitulo do Formulario Pratico do *Brasil-Medico*, para 1912, pg. 138.

XXXI — Rubeola ou roseola epidemica na Bahia. Publicação do *Brasil-Medico*, Rio de Janeiro, 1912, 38 pgs.

XXXII — Destruição dos mosquitos adultos pelos vapores de creolina. *Brasil-Medico*, 1916, Ns. 6 e 7.

XXXIII — Relatorio da Directoria Geral da Saúde Publica da Bahia, concernente ao anno de 1920. Bahia, Imprensa Official do Estado, in 8.º 132 pgs.

XXXIV — Idem relativo ao anno de 1921. (no prelo Imprensa Official do Estado).

XXXV — A consanguinidade e o Codigo Civil Brasileiro. Memoria apresentada ao Primeiro Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia 1922 — *Gazeta Medica da Bahia*, vol. LV 1924-1925.

XXXVI — A medicina e sua evolução na Bahia. Bahia, Imprensa Official do Estado 1923, 115 pgs.

XXXVII — PASTEUR (Conferenciá proferida em sessão solemne da Sociedade de Medicina da Bahia a 27 de

Dezembro de 1922 em commemoração do centenario do seu nascimento) Imprensa Official do Estado, 1923. 48 pgs.

Publicações literarias do Prof. GONÇALO MONIZ.

I — Discurso pronunciado na occasião de tomar posse do logar de Substituto da Faculdade de Medicina da Bahia, 1895.

II — Língua portugueza: *Deparar com*. In *Diario da Bahia*, 25 de Agosto de 1899.

III — Língua portugueza: *Para-raios*, — *Guarda-Raios* Idem 4 e 7 de Setembro de 1899.

IV — Sciencia e religião. In *A Bahia*, Ns. de 24, 25 e 26 de Setembro de 1900, (Com o pseudonymo de *Curiosus*).

V — Claude Bernard mal conhecido. In *A Bahia*, 1901, 30 de Setembro e 4 de Outubro. (Polemica).

VI — A fina hermeneutica no dominio da sciencia. — Ibidem, 1901, Ns. de 31 de Outubro a 16 de Novembro. (Polemica).

VII — Necrologia do Dr. Joaquim dos Remedios Monteiro. — In *Gazeta Medica da Bahia*, Vol. XXXIII, 1901 — 1902, pag. 90.

VIII — Necrologia do Cons. Dr. Ramiro Affonso Monteiro. Ibidem, volume XXXIV, pag. 133. 1902-1905.

IX — Língua portugueza: *Successo*. In *Diario da Bahia*, 23 e 24 de Novembro de 1903.

X — Língua portugueza: A' cerca do syncletismo. Ibidem Ns. de 28 de Janeiro a 10 de Fevereiro de 1904.

XI — Terminologia medica: *Coup de chaleur* — *Coup de soleil*. In *Gazeta Medica da Bahia*, Vol. XXXII, 1905-1906, pag. 23.

XII — O Japão. Ligeira noticia sobre o seu progresso. No *Jornal O Norte*, Bahia, Ns. de 20 a 27 de Setembro de 1906.

XIII — Discurso proferido nas exequias do Prof. Alfredo

Britto, em nome da «Liga Bahiana contra a Tuberculose», no Salão da Faculdade de Medicina da Bahia, em Maio de 1909, publicado no *Jornal de Noticias*, da Bahia N. de 18 de Maio de 1909.

XIV — Discurso proferido por ocasião da inauguração do Instituto Bacteriologico, Antirabico e Vaccinogenico da Bahia, a 7 de Setembro de 1915. Bahia, *Officinas da Gazeta do Povo* 1915—40 pags.

XV — Interessantes coincidencias na historia das invenções. In *Diario Official da Bahia*, 7 de Setembro de 1916.

XVI — Discurso pronunciado por ocasião da Inauguração do «Dispensario Ramiro de Azevedo» fundado pela «Liga Bahiana contra a Tuberculose» a 14 de Setembro de 1919. Bahia, *Imprensa Official do Estado*, 49 pags. 1919.

XVII — Allocução sobre Oswaldo Cruz, proferida na abertura do curso de Pathologia Geral na Faculdade de Medicina da Bahia, 1917. Bahia, *Imprensa Official do Estado*, in 8.º 32 pags.

XVIII — Lingua portugueza: — Amarrar In *Revista da Bahia*, 15 de Julho de 1922.

XIX — Patriotismo e antixenismo. — *Ibidem*, 1.º de Outubro de 1922.

Quando via as grandezas em todos os aspectos dos Estados Unidos da America do Norte, quanto ás sciencias, ás industrias, ás artes, ás riquezas naturaes exploradas, á cooperação de todas as classes, com o fim do desenvolvimento geral do Paiz, á união de vistas,

EMAGRINA — Comprimido para emmagrecer. Thyroide — triodo — lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

sem olhar os preconceitos de classe e de partido, sómente, um pensamento nos assaltava o espirito—era a grandeza da Terra, na qual vimos a luz do dia, sómente pensavamos no Brasil.

Lá nos Estados Unidos existe a cooperação e associação, a vontade de todos de verem o seu Paiz cada vez maior, vel-o crescer e progredir, cada um trabalhando particularmente e collaborando para o progresso e a grandeza da extraordinaria nação.

Entre nós cooperação e associação, em geral, só vingam quando se trata de cousas, que dizem respeito á morte. Para o bem estar dos vivos são tão raras e vivem em tamanhas difficuldades, que não sabemos, se se póde dizer, que as sociedades de cooperação têm vida.

No Brasil, em geral, e em uns pontos mais do que em outros, só se trabalha para a dissociação, para a annullação de seus valores, oppondo-se quasi todos systematicamente, (havendo felizmente excepções), a tudo que concorre para um desenvolvimento rapido e para o engrandecimento da Terra.

É preciso de uma vez, meus caros amigos, acabarmos com o nefasto systema de fazer campanha dizendo mal do Brasil. Já foi consagrada a formula de que «O Brasil é um vasto Hospital», que só temos opilados e cretinos, e outras cousas semelhantes. O effeito já se produziu. Os outros Paizes escondem seus males, quando os têm.

Uma das causas principaes do desenvolvimento moroso do nosso Paiz é a falta de educação primaria, da physica e principalmente da educação civica e moral. É ainda a falta de cooperação, em tudo que aqui realizamos, é a falta de amor á Terra onde nasceram, é a vontade de maldizer de tudo que aqui se faz, é o systema de fazer opposição a tudo, é a critica inoportuna, incompetente e insensata, de quem nada viu ou ainda

peior do que isto, de quem nada quer ver, além de muitas outras causas, que não devemos citar.

É pelo prisma de crystal barato, que augmenta e deforma, não só, as imagens, mas tambem as cô. es, que elles vêm tudo que foi feito, por estes ou por aquelles, que se dedicam a qualquer empreza, quer no dominio da administração publica, quer mesmo no das associações particulares.

Para combater estas causas, devemos inculcar no espirito do alumno o amor á Terra onde nasceu, não desconhecendo os seus erros-nem defeitos, mas procurando demonstrar os meios de corrigil-os; ensinar a educação civica ao lado da physica e da moral; seguir os exemplos dos grandes homens e dos grandes bemfeitores da humanidade; praticar o culto aos nossos heróes.

É pelo auxilio mutuo, pela associação, pela cooperação, que poderemos fazer do nosso Paiz o grande Brasil.

Na nossa educação scientifica tivemos a felicidade de nos orientar e ouvir sempre a opinião e os conselhos de mestres illustres e eminentes. Entre estes prestamos a nossa homenagem sincera e a nossa grande e immortaldoura gratidão aos illustres mestres e grandes amigos, cujos nomes temos a satisfação de, em seguida, declinar:

NUTRAMINA — (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. — Lata 3\$500. — Lab. Nutroterapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

ANISIO CIRCUNDES DE CARVALHO, o exímio historiador de molestias, esse abalizado mestre de buriladas phrases, que na Cadeira de Pathologia Medica, descrevia com a maior precisão, pintando com côres as mais naturaes da sua palhêta de symptomas, toda a Pathologia, e que depois de muitos annos de regencia de uma cadeira exclusivamente theorica, foi transferido para a Primeira Cadeira de Clinica Medica, onde continuou a revelar-se um professor notavel, aliando os seus conhecimentos theoricos á pratica da medicina, á arte difficil do diagnostico das molestias e tratamento dos doentes, assim como ás pesquisas de Laboratorio, sendo o primeiro a organizar um pequeno gabinete de exames, de onde sahiram theses de grande valor pratico. Posteriormente com ALFREDO BRITTO foi o principal orientador na criação do Instituto das Clinicas, mais tarde justamente denominado Instituto Alfredo Britto. No gabinete do Prof. ANISIO CIRCUNDES DE CARVALHO, que devia com justa razão ter o seu nome, como preito de imperecível e justa homenagem, sahiram diversos trabalhos de muitos dos seus internos, hoje abalizados professores, não só da nossa faculdade, como de quasi todas as outras do Paiz;

GONÇALO MONIZ, notavel entre os notaveis e a quem principalmente devemos tudo que sabemos, como discipulo amigo e reconhecido;

HIDEYO NOGUCHI, o sabio medico, nascido na Terra do Sol Nascente, cujo valor inestimavel foi absorvido por um dos maiores institutos experimentaes do mundo—O Instituto Rockefeller. Que posso dizer do sabio medico autor de innumeradas descobertas, cada qual mais interessante e de maior utilidade á especie humana? Desde a pesquisa do treponema nas lesões dos doentes, do isolamento por cultura do parasita, por

processos originaes, dos methodos especiaes para diagnostico da syphilis e orientação para tratamento, etc., da de inumeros outros parasitas, entre os quaes a leptospira icteroides, fechando com chave de ouro por pesquisas experimentaes bellissimas o elo da cadeia da pathologia da febre amarella, até o isolamento do bartonella bacilliforme, ainda a distincção das leishmanias tropica e brasiliensis e tantos outros trabalhos originaes, de todos vós conhecidos e por demais referidos—tudo isso tem tornado o Prof. NOGUCHI um dos maiores investigadores no dominio da Pathologia experimental. Que poderia dizer desse homem extraordinariamente culto, de modestia invejavel, de cavalheirismo inigualavel, de bondade adoravel, de principios e de moral inexcediveis!!!

A todos estes professores, que me conduziram e me guiaram nos verdadeiros caminhos, quer da clinica, quer do laboratorio, deixamos aqui expressado o tributo da mais sincera e profunda gratidão.

Agradecemos sinceramente á Fundação Rockefeller, Instituição grandiosa, creada pela generosidade do benemerito JOHN DAVISON ROCKEFELLER, o relevante auxilio, que nos prestou na viagem de estudos, que realizamos nos Estados Unidos da America do Norte e a orientação na escolha das instituições, nas quaes aperfeiçoamos, durante mais de um anno os nossos estudos medicos especializados.

Como em tudo que nos empenhamos na vida, procuraremos cumprir os nossos deveres, esforçando-nos para fazer um curso pratico, na medida de nossas forças, com o material existente no Laboratorio de

Pathologia Geral, e com o que nos fôr sendo fornecido dentro das verbas regulamentares, com o fim unico e exclusivo de transmitir aos caros alumnos o pouco dos conhecimentos, que temos adquirido até aqui. No julgamento das provas a que vos submetterdes, procuraremos praticar a justiça dentro dos limites do espirito humano, attendendo exclusivamente ao merecimento dellas.

Assim fazendo cremos concorrer, na medida das nossas forças, para o progresso da nossa Faculdade, para o aperfeiçoamento do ensino medico do Paiz, e finalmente para a grandeza do nosso Brasil.

ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOZO

GRAGEAS
do Dr.
HECQUET

Laureado da Academia de Medicina de Paris
de Sesqui-Bromureto de Ferro.

O melhor medicamento ferruginoso, contra:
ANEMIA, CHLOROSE,
NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.

O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.
dose: 2 a 3 grageas a cada refeição.

ELIXIR e XAROPE do Dr. HECQUET
de Sesqui-Bromureto de Ferro.
Deposito: Paris, Montagu, 48, B^e de Port-Royal,
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA
DYSYPNEA

BRONCHITES
ASTHMA

JODEINE MONTAGU

PILULAS
XAROPE
AMPULLAS
de Bi-Iodureto de Codeína

ANTIDYSYPNEICO
CALMANTE DA TOSSE
EXPECTORANTE

MONTAGU, Phco. 49, Boulevard de Port-Royal,
em todas as Pharmacias.

XAROPE : 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.
PILULAS : 4 a 8 pilulas por dia.

FALTAS A CORRIGIR

Muito interessantes e importantes os dois artigos, sabidos da mesma penna e lançados á publicidade, um em São Paulo, (n' *O Estado*, do dia 5) e outro no Rio de Janeiro (n' *O Jornal* do dia 4). O primeiro sobre a psychiatria nas Penitenciarias; o segundo «A Politica e os Menores».

O autor, mui conhecido e estimado pela fina ironia com que costuma dar sabor aos seus escriptos, procura mostrar num desses artigos a necessidade de serios estudos psychopathologicos nas Penitenciarias, afim de se evitar a reunião cahotica, num só instituto, de individuos que entraram em conflicto com o Codigo Penal, mas cujos fundamentos psychologicos dos delictos são completamente differentes uns dos outros. E assim sendo é claro e certo que o modo uniforme de tratar esses delinquentes é um erro imperdoavel.

Já era tempo de se cuidar desse assumpto com a seriedade que elle merece. A' frente da nova Penitenciaria de São Paulo, instituto nababescamente construido e organizado, se acha um homem de real valor sob qualquer ponto de vista pelo qual se o estime. Hoje,

HUSTENIL (xarope) — Allium, aconito, belladonna, bromofornio, louro cereja. Poderoso especifico do aparelho respiratorio. — Laba. Nutritherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

porém, não existem mais cabeças encyclopedicas, dada a extensão que os conhecimentos, digo as sciencias, têm adquirido nestes ultimos tempos; a especialisação é uma necessidade que não se pôde illudir. Não quer isso dizer que o homem de sciencia deva ficar acantoadado num só ramo de estudos, sem olhar para o que se passa a seu lado; a correlação das sciencias não permite esse completo isolamento sem prejuizo da solidez de instrucção que se exige para um homem ser tido como sabio. A consequência do estudo por demais especializado é essa bacharellice de que tanto se tem falado e satyrisado. A propria literatura é indispensavel para o homem de sciencia que se preza. Shakespeare não deixou obras de psychiatria, mas quanta lição de psychologia deixou elle nas paginas immortaes de suas comedias e tragedias!... O alienista que não tiver lido os trabalhos dos genios da literatura, com Shakespeare, Cervantes, Dostoiewsky e tantos outros, será bem pobre de erudição e pouca coisa poderá fazer que attráia a attenção dos estudiosos. Taine, Renan e outros muitos, que escreveram sobre a historia com espirito philosophico, não eram alienistas, deixaram, no entanto, paginas tão interessantes que são conhecimentos subsidiarios verdadeiramente preciosos para os psychiatras. Já não falamos daquelles que, sem serem psychiatras, escreveram para estes, como Ribot, Spencer, Hoffding e outros. Sem esses ornamentos do espirito, limitado o medico á

GUARAINA — Comprimidos). Base guaranina do guaraná-Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tónico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. — Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

leitura secca das paginas de um tratado e á observação dos pacientes no meio hospitalar, ficará elle em pouco tempo aborrecido do seu enfadonho mister; o estudo perde o encanto e a profissão se torna de uma aridez fastidiosa.

Mas... aqui chegamos ao ponto capital: para esse estudo, assim adubado de tanta leitura, é preciso tempo e socego, tranquillidade; não é aperreado pelas necessidades da parte material da existencia que um homem pôde empregar toda sua attenção num preparo tão exigente e apurado. Como poderá empregar o «full-time» no cargo de medico dos menores delinquentes, ou no de psychiatra da Penitenciaria, quem não pôde viver com os honorarios dos respectivos cargos.

Ao lado d'elle trabalhará o juiz, com ordenado muito superior, para melhor salientar a exiguidade de seus vencimentos. Será menor o trabalho medico que vae funcionar nessa instituição—na de menores delinquentes?

Duvido que seu serviço seja mais suave, se elle o quizer fazer conscienciosamente. Tempo não lhe restará para cavar a vida noutros misteres—na clinica civil. Se elle fizer clinica para auxiliar-o a viver, os papeis se trocarão fatalmente: o officio, que dá o ordenado garantido no fim do mez, passará a ser achêgo. E não sendo a clinica coisa que se possa dosar, o medico attenderá a todos os casos que lhe apparecerem, pois se assim não fizer, a clinica se esquivará, e para que ella não lhe fuja,

LACTARGYL—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. —Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

o serviço official... elle o fará... logo mais quando estiver desoccupado; ninguem o demittirá só por isso. Qual protegido de Fulano... onde se viu isso?!

Quem negará que as coisas se passam desse modo? Só um cego, e cego voluntario, que é o peor de todos os cegos.

Para se exigir o «full-time» num cargo official, faz-se mistér pagar bem o funcionario. Se é medico, vedar-lhe o direito de clinicar. O caso não é virgem; nos Estados Unidos da America do Norte já se está procedendo desse modo em certos departamentos.

Ao escrever estas linhas era-me intenção lembrar ao articulista da Vida Forense (*O Estado de S. Paulo* de 5-4-925) que elle deve estar enganado: parece-me que a Penitenciaria tem um psychiatra. Não sei se tem ou não um laboratorio de psychologia experimental, porque, ha tempos, não tenho o prazer de visitar aquelle bello instituto. Se são completos os estudos e experiencias que lá se fazem, também não sei. O que é certo, entre nós, é que muitas coisas se fazem, no inicio, com grande pompa, para se deixar depois o encarregado sem os recursos necessarios ao acabamentoo indispensavel da obra.

«Muito criminoso ha (são palavras do articulista da Vida Forense) que seria condemnado, ou melhor, que seria sequestrado ao convivio social, se existissem estabelecimentos adequados para submettel-os a um tratamento especial».

TONICO INFANTIL—(C. ncentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituente das crianças e unico no genero. (Iodo—taunico—arrhenio—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso) Lic. 406).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Perfeitamente. Muito eu bati nessa técla, sem que as coisas com isso melhorassem. Cansei-me inutilmente; mas não quero tambem ser cumplice por omissão.

O manicómio criminal é um estabelecimento indispensavel para completar o aparelhamento da repressão criminal e de regeneração moral quando possível dos delinquentes. Esse aparelhamento está manco, por enquanto, em S. Paulo.

(D'O Estado de São Paulo).

Dr. F. DA ROCHA.



OUATAPLASMA
do Doutor **Ed. LANGLEBERT**
Curativo emolliente aseptico instantaneo
ABCESSOS, ECZEMAS, PHLEBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE
DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducroix, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

BOLETIM

DA

Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia

SESSÃO 9.^a DE 3 DE OUTUBRO DE 1926

Compareceram os Drs. Caio Moura, Presidente, Octavio Torres e Flaviano Silva, Secretarios, e mais os Drs. Leoncio Pinto, Martagão Gesteira, Fernando Luz, Heitor Fróes, Alberto Rio, Carlos Ramos, Vidal da Cunha, Thomaz Machado, Aristides Novis e muitos academicos de medicina.

Ao expediente, é lida uma carta do Dr. Rangel Pestana, secretario dos «Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia», propondo permutar as suas publicações com os Boletins da «Sociedade Medica dos Hospitaes».

O Dr. Presidente transmite a Casa o convite dirigido a «Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia» pela Mesa do Congresso Medico, a reunir-se na Capital de São Paulo, a 4 de Novembro proximo, e propõe seja a mesma representada pelos Drs. Martagão Gesteira, Octavio Torres e Alfredo Britto, o que é aprovado.

O Dr. Octavio Torres communica que vae tambem representar no Congresso Medico de Porto Alegre, — a Faculdade de Medicina da Bahia.

Passa-se em seguida á ordem do dia:

UM CASO DE ANAKRÊ: — O Dr. Heitor Fróes faz considerações sobre um caso que observou no Hospital Santa

Izabel, da cursiosa affecção e que lamenta não apresentar á verificacção dos seus collegas, por ter o doente fugido, quando presentiu que ia ser operado. Aliás, trata-se de um doente dissimulador, já seu conhecido, de outra feita, no mesmo Hospital, onde fôra registado com outro nome, outra procedencia e signaes de identidade physionomica bem diversos dos actuaes.

A affecção se revela pelo desenvolvimento de saliencias osseas aos lados do nariz, (exostoses) o que faz com que este órgão se avante em proporções, razão etimologica do vocabulo «anakré», que quer dizer, — «nariz grande». Raro no Brasil, o anakré ou «goundou» (tambem chamado), é molestia africana, e que se devia observar, talvez, com mais frequencia, no tempo do trafico dos escravos, assim como o «ainhum», ou molestia de Silva Lima.

Conhece, todavia, da litteratura medica, alguns casos: — 1 de Pacheco Mendes, outro de Octavio Torres e Fernando Luz, o de Souza Mendes, do Rio de Janeiro, e dois seus. O caso do Dr. Mendes apresenta a singularidade de ser verificado num individuo de raça branca que jamais esteve na Africa e tão pouco padeceu de «boubá», que, para muitos, milita na pathogenia do «anakré».

O seu doente era mulato, e mostra delle as photographias. Ao seu ver, tratam-se de tumores para-nasaes, ligados a perturbações neuro-trophicas, por sua vez dependentes de causas várias, taes a boubá ou mesmo a syphilis, de modo a dever considerar-se a affecção uma verdadeira syndrome local de uma dystrophia geral.

A boubá, por si só, não seria bastante para explical-a, pois que se ha encontrado o «anakré» em regiões em que a boubá é completamente desconhecida, e vice-versa, — regiões

AMINA-ZIN—Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil. —Lab. Nutrotherapico. —Dr. Raul Leite & C. —Rio.

em que a framboesia é frequente, e onde o «anakré» é jamais observado, o que justifica o seu modo de ver o assumpto.

—O Dr. Fernando Luz promette trazer na proxima sessão um caso de sua observação. É um caso typico, com hypertrophia dos ossos do nariz, do qual tirou radiographias, e verificado num individuo de raça branca.

—O Dr. Octavio Torres diz que a maioria dos casos de anakré que conhece tem sido observada entre mestiços. Quanto a boubá, de ha muito que a Bahia se libertou della, com a cessação do commercio de escravos, que alimentava a infestação do meio. O ultimo caso de que tem noticia foi observado em 1910, tendo sido, aliás, identificado por Prowaseck, que demonstrou a presença dos «treponema pallidula» nos córtex do tecido affectado, que, pelo orador, lhe fôra enviado.

Referindo-se á pathogenia do anakré, allude á leishmaniose e diz ter sido muito descurado nos doentes desta especie o exame das fézes, no ponto de vista das verminoses.

—O Dr. Flaviano Silva repara que o Dr. Heitor Fróes nada houvesse dito no attinente ás lesões do maxillar inferior, e ao exame das fézes que devêra ter praticado no seu doente. Conhece uma molestia propria a certos animaes e que offerece pontos de contacto com o anakré humano; —vem a ser a «cara inchada», produzida de accordo com o conceito veterinario, por certos vermes intestinaes. Dahi a razão de achar conveniente a helminthoscopia systematica nos casos de anakré. Quem sabe se as toxinas desenvolvidas por algum destes vermes da fauna intestinal, e lançadas na circulação, não irão agir dystrophicamente, perturbando a morphogenia óssea? . . .

LAXO PURGATIVO INFANTIL.—Base manita (do maná).
Unico no genero para crianças, offeeaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo.—Lab. Nutrotherápico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

O Dr. H. Fróes agradece a discussão suscitada pelo seu caso, que só não foi mais completo por falta do paciente, que a isto não se prestou.

ESPOROTRICHOSE:—O Dr. Flaviano Silva passa a relatar um caso de sua clinica hospitalar, dessa variedade de mycose,—a esporotrichose.

O paciente era portador de uma lymphangite gommosa, em rosario, com lesões surprehendidas nos varios estagios da evolução, desde as gommas simplesmente amollecidas até as ulceradas.

Retirado o pús e semeado em meio de Sabouraud, obteve culturas typicas do cogumelo responsavel, o mesmo logrando em mais dois casos, verificados numa moça e um velho, todos se beneficiando do tratamento pelos iodicos, que applicou. A cultura sécca, entre duas laminas, deu o mesmo resultado, positivando o seu diagnostico.

Depois de outras considerações interessantes, quer o orador ouvir a opinião dos seus collegas sobre o motivo de sua communicação.

Fala o Dr. Octavio Torres, que começa consignando o facto commum de serem encontradas as lesões esporotrichoticas em individuos que trabalham como emballadores de casas commerciaes, o que attribue á palha usada para este fim, ás erosões por esta produzidas sobre a pelle, e á inoculação do parasito que desfructa, de tal meio, o seu «habitat» normal. A repetição de tal coincidencia o levou de uma feita, a perguntar, com grande espanto do consulente, (pessoa que lhe era inteiramente extranha), se o seu officio era aquelle. E, realmente, o moço era emballador.

Occupá-se, em seguida, do polymorphismo do «esporotrichum», conforme a natureza do meio de cultura, a ponto ás vezes de similar uma especie nova. Tambem é variavel o tempo de evolução da cultura. No sul do paiz e na Europa,

o inicio da vegetaçãe se faz sentir para o 4.º ou 5.º dia após a sementeira, ao passo que entre nós, elle se entremostra já para o fim do 2.º e 3.º dia. Tem empregado a technica que manda fazer o plantio entre a parede do tubo e o meio de cultura.

É ahi que dissemina o pús a vegetar.

Vae, com o Dr. Flaviano, continuar a estudar o caso em apreço, digno de toda a attenção pelo seu alto interesse, quer do ponto de vista clínico ou scientifico.

O Snr. Presidente annuncia á Casa que, na proxima sessão, serão discutidas varias communições, cada qual mais valiosa pelos assumptos palpitantes sobre os quaes hão de versar.

A hora regimental obriga-o a adiar para esse dia as outras communições annunciadas e ás quaes o tempo sacrificou.

SESSÃO 10.^a DE 17 DE OUTUBRO DE 1926

Presidente:— Dr. Caio Moura.

Secretarios:— Drs. Antonio Maltez e Galdino Ribeiro.

Presente grande numero de socios e academicos de medicina, tem inicio a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

«COMO SE PODE CONSEGUIR GRANDES COISAS COM PEQUENOS RECURSOS. — (UMA SERIE DE SETE OPERAÇÕES GYNECOLOGICAS, SENDO CINCO LAPAROTOMIAS, REALISADA EM 2 HORAS E 19 MINUTOS) — O Dr. Aristides Maltez diz que a sua communição de hoje é a sequencia da sua palestra anterior, sob o mesmo titulo. As palavras de animação que ouviu, então, dos seus collegas, Profs. Caio Moura e Aristides Novis levaram-no a repetir esta outra serie, agora mais valiosa, de intervenções chirurgicas, porque, se da primeira vez eram

em numero de oito, «em 3 horas e 20 minutos», agora orçam por sete, — praticadas «em 2 horas e 19 minutos», sendo 5 laparatomias, com a notavel differença, para menos, de uma hora de trabalho.

Cumprê notar que o tempo foi marcado, rigorosamente, por tres pessoas, que o mediram a chronometro.

Apesar dos seus propositos de andar depressa, timbra em declarar que todos os tempos operatorios lhe mereceram a devida attenção, especialmente a ligadura de vasos, feita com toda calma e adequada technica. Numa hysterectomia vaginal, gastou tão sómenté cinco minutos. Em compensação, a primeira intervenção forçou-o a perder algum tempo, por ter a paciente cahido em syncope respiratoria, no curso da anesthesia pela morphina-chloroformio, requerendo a respiração artificial, que applicou.

Declara, igualmente, que as suturas da parede abdominal foram feitas em tres planos, segundo é do seu habito, ao envez de restringil-as a um plano apenas, qual seria o caso se lhe viesse a dominar a obsessão da pressa.

A quantidade total do chloroformio despendido foi apenas de 127 c. c., o que quer dizer, cerca de 18 c. c. para cada intervenção, o que não é demasiado, pois que muito o preoccupa a dose do anesthetic, sabido que, afinal de contas, — a anesthesia é uma intoxicação.

Cita Crille, o grande cirurgião norte-americano, referindo-se ao treino, na especie, do eminente profissional, que chegou já a praticar 17 operações, das 9 ás 12 horas da manhã.

Rende louvores aos seus auxiliares, que, como de outra vez, portaram-se como verdadeiros heróes, não esquecendo o Hospital Santa Izabel, que, na medida das possibilidades,

PURGOLEITE — (pastilhas). Admiravel e efficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

não lhe regateou os elementos necessarios, aos quaes, em grande parte, são devidos os successos alcançados, e expressos nas pacientes ali presentes, todas nas melhores condições, após 12 dias já decorridos de tratamento a que se submitteram.

A cicatrização se fez, «per primam», em todos os casos.

Sabe, perfeitamente, diz o orador, que esse *tour de force* nada tem de notavel em outros centros onde se o pratica e desenvolve. Mas, entre nós, que se lhe não recuse, ao menos, o valor do ineditismo, se ninguem o praticou.

O Prof. Fernando Luz explica pelo desinteresse a conducta da cirurgia bahiana pelas operações em série. Não acredita que, em cirurgia, «correr seja o ideal». Por isto, jamais fará séries como essas. Reconhece as victorias do seu collega, não ha duvida, mormente em face á escassez dos recursos de que dispõe o serviço hospitalar para empresas que taes. A seu ver, a empresa é algo arriscada. Pacheco Mendes nunca ás mesmas se abalançou. Comtudo, dá os parabens ao Dr. Maltez.

— Fala o Prof. Caio Moura congratulando-se com os collegas pela segunda edição correcta, augmentada e illustrada da applaudida communicação do seu illustre collega, Dr. Maltez.

O novo systema que elle põe em pratica, não obstante o valor de cada caso, focalisa, antes o cirurgião, e a sua maestria, de modo a ser a discussão attrahida para este, que se defende cabalmente com o brilho da sua mesma obra.

Felicita-o, pois, pelos optimos resultados colhidos, os quaes, se consagram, de um lado, um campeão na gynecologia bahiana, por outro, — alimenta, para muito além das

HUSTENIL (gottas) — Allium, aconito, belladonna, Bromoformio, phosphato de codeina. Poderoso anti-grippal, coqueluche, resfriados, etc. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

fronteiras da Bahia, o justo renome da Sociedade Medica dos Hospitales.

— O Prof. Aristides Novis mostra-se penhorado ao Dr. Maltez pelas attenciosas referencias ao Hospital, que tem a honra de dirigir. Não ignora a distancia em que se acha, da perfeição, um serviço cirurgico que tem em mira remodelar. Mas, não se poderá jamais contestar que a tenacidade no esforço zomba de muitos obstaculos e improvisa milagres. Só assim se comprehende o paradoxo do seu distincto collega, enunciado no titulo de sua brilhante communicação.

— O Prof. Aristides Maltez, em resposta á discussão dos seus casos, demonstra que a sua preocupação de economisar o tempo, não vae ao ponto de comprometter a perfeição do seu trabalho. Tambem não é amigo das pressas, as classicas inimigas da perfeição. Procura ser ligeiro, sim, quando opéra, porque estará poupando ao doente o contingente quinhão de traumatismo e de veneno, dividido entre a operação e a anesthesia. A sua pressa, se o quizerem, será ordenada e consciante. Nenhum mal resulta della aos seus enfermos: muito ao contrario, como se está a verificar pelos documentos vivos que apresenta. Só opéra com ferros rigorosamente esterilizados, no qual lhe presta grande auxilio o Sn. Fabriciano Lacerda, almoxarife do Hospital. Além destas vantagens, as suas séries visam patentear a sua resistencia e a dos seus auxiliares, qualidade nem sempre parallela á competencia, e podendo levar ao fracasso o mais notavel cirurgião, se della não fôr possuido.

^{0111.}
OUTRO CASO DE ANAKRÉ: — O Dr. Fernando Luz mostra a radiographia de um caso de «anakré», conforme promettera na sessão anterior, quando discutira a communicação do seu collega Heitor Fróes.

Sente não achar-se presente o doente e nem este seu collega, a quem desejava mostrar a radiographia, cuja

maior curiosidade reside na circumstancia da hypertrophia da glandula pituitaria, trahindo, talvez, um liame possivel entre o mal em apreço e as perturbações hypophysarias.

SUTURA DO PLEXO BRACHIAL LESADO POR PROJECTIL DE ARMA DE FOGO:— O Prof. Caio Moura relata em seguida curioso caso de sua observação clinica, ligado de perto á mais palpitante actualidade cirurgica,— qual seja o assumpto das operações sobre os nervos.

O doente lhe foi mostrado pelo Dr. Gastão dos Passos, encarregado do ambulatorio da Sala do Banco do Hospital Santa Izabel. O projectil attingira a espadua do paciente, varando-a, e trazendo, em consequencia a paralyisia do braço, do ante-braço e da mão do lado ferido.

Teve a impressão immediata de não ter sido lesado o feixe inferior do plexo brachial, dada a ausencia de phenomenos oculo-pupillares, infalliveis quando aquelle feixe é tocado.

Eschematiza no quadro negro o modo de organização do importante plexo, e diz ter operado o paciente, encontrando agredido apenas o feixe medio, responsavel pelos disturbios verificados. Com grande trabalho, conseguiu suturar as extremidades nervosas seccionadas, empregando sêda n. 00, tendo tido a satisfação de presenciar a volta dos movimentos á parte paralyzada, não chegando, porém, a uma observação mais demorada do caso, porque o doente partira para Sergipe, não mais mandando suas noticias.

A massagista encarregada da reeducação do membro operado, transmittira-lhe a impressão de assistir a verdadeira resurreição da actividade muscular, a começar pelos inter-osseos, indo ás regiões thenar, hypothenar, antebraço, etc. Attribute tal resultado sobretudo á paciencia com que operou, sem a qual toda a tentativa de cura é baldada em cirurgia nervosa.

— O Dr. Fernando Luz cita, a proposito, a calma de um cirurgião que teve a occasião de assistir, em sua ultima viagem á Norte-America, a intervir durante 4 horas num paciente etherisado, com o fim de extirpar-lhe um tumor cerebral e sem resultado.

— O Dr. Aristides Maltez felicita o Dr. Caio Moura pelo acerto do seu diagnostico, meio caminho andado para o successo operatorio.

— Por fim, o Dr. Aristides Novis demonstra as vantagens do moderno cirurgião não ser somente anatomista, como se admittia outr'ora, mas um anatomista dobrado de um physiologista, para que possa emancipar-se do clinico, de quem costumava receber as suggestões para agir. O caso presente é typico. A simples integridade pupillar afastou ao Dr. Caio, a hypothese de estar ferido no seu doente o feixe inferior do plexo brachial, sabidas as relações das fibras medullares que o organisam, com o ganglio cervical inferior, e por meio deste, com o ganglio e nervos cilares longos, partes essenciaes á constituição do aparelho irido-dilatador. Esta a razão pela qual se congratula vivamente com o orador.

O Dr. Caio Moura tece algumas considerações sobre o interessante assumpto, e depois de agradecer as boas referencias dos seus collegas a respeito do seu caso, suspende a sessão pelo avançado da hora.

BIOPHORINE
GIRARD

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA
NEVROSIS, ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM
A. GIRARD, 48, Rue d'Alesia, PARIS (FRAN. E)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

REVISTAS DAS REVISTAS

A insulina no tratamento da diabete — pelo Dr. J. Rebello Netto

Bol. da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo — Junho, Julho e Agosto de 1926, Ns. 4, 5, 6.

Refere-se o A. a uma senhora que procurando extrahir da palma da mão um corpo extranho, e o conseguindo, teve depois como consequencia forte inflammação nessa região. Aventou ao ser por ella prócurado, deante do aspecto verificado, a suspeita de um caso de diabete; e para firmar diagnostico examinou a urina da paciente obtendo resultado positivo, visto a grande quantidade de glycose encontrada. Alliando ao tratamento commum as injeções de insulina, bem toleradas pela paciente, verificou a principio a formação de focos de suppuração na mão, nos dedos e no punho, chegando mesmo ao esphacelo do dedo minimo com o seu metacarpiano.

Apezar disso continuou a fazer as injeções de insulina, que a pouco e pouco, fizeram apparecer a cicatrização, cuja importancia se pode bem avaliar pela intensidade dos phenomenos inflammatorios antes apresentados. Acrescenta o A. que ha 14 mezes a paciente não toma a insulina e a despeito disso não se revela traço algum de assucar ao exame de urina.

Durante o periodo de convalescença o A. prescreveu a alimentação hypo-hydrocarbonada, verificando-se a volta do peso normal, e revelando-se optimo o estado geral de sua cliente.

A. S.

Angina de peito. Tratamento pela diathermia. (J'Art. Médical, Nice, 31 — Outubro — 1926).

Lian, Barrieu e Blondel recommendam o emprego da diathermia no combate ás manifestações dolorosas do *angor pectoris*.

Não se trata de um processo original delles, pois, Bordier e Nagelschmidt o haviam anteriormente applicado.

Mas, certas circumstancias militam em favor do methodo, como, por exemplo: —o beneficio da diathermia sobre a claudicação intermittente, (syndrome dolorosa da marcha, produzida pela obstrucção de uma arteria importante do membro affectado, conhecida a obstrucção da arteria coronaria na genese de certas anginas do peito; e ainda mais, os excellentes resultados do mesmo methodo no tratamento das dôres de origem vesicular. Ora, raciocinam os AA: — se o plexo sympathico vesicular attende á sedação electrotherapica, o plexo cardiaco, que condiciona o *angor*, o deverá, igualmente, attender. Dahi, a iniciativa, cujos seis primeiros resultados nos trazem: « Em tres doentes, tratava-se de um *angor* benigno, um de origem nevropathica, dois outros de origem reflexa, (aerogastria); dois destes doentes melhoraram, no outro o insuccesso foi completo. Nos tres outros, tratava-se de uma syndrome typica, de *angor* de esforço em doentes hypertensos, com augmento de volume do coração e da aorta; em gráo variavel, obtiveram melhoras, todos os tres. No caso o mais franco, o doente declarára que « se sentia leve como uma penna após cada sessão de diathermia », e que podia, então, marchar rapidamente, sem soffrer. Visto algumas semanas depois, sentia-se ainda alliviado e podia andar mais depressa do que no inicio do tratamento ».

— Outros ensaios têm sido feitos, os resultados oscillando entre applicações improductivas e seguidas de grandes melhoras, pelo que, os AA. continuam confiantes no methodo, o qual reputam sem perigo.

A technica que recommendam é assim resumida :

« Tratamento por séries de vinte sessões, com repouso

entre as séries; as dez primeiras quotidianas, as dez seguintes todos os dois dias; duração de trinta minutos, no minimo; intensidade 1200 a 1500 Ma; duas placas de superficie differente, uma que se colloca na região precordial, menor do que a segunda placa, que se applica á região dorsal correspondente, excedendo, porém, á esquerda.

É por vezes, util, nos casos em que as irradiações dolorosas no braço esquerdo são muito penosas, fazerem-se algumas applicações a este nivel ».

A. N.

Tratamento cirurgico da angina de peito: L'Art. Médical
(Nice, 31 — Outubro — 1926).

— No mesmo e interessante artigo em que Lian, Barrieu e Blondel analysam as acquisições de 1925 em Therapeutica Cardio-Vascular e Renal, tratam os A. A. do importante assumpto acima enunciado.

— Importante e actual o assumpto. A sympathicectomia cervical é, realmente, uma esperanza entrevista pela therapeutica cirurgica, ante o fracasso da therapeutica medica nos soccorros requeridos pelas victimas da syndrome martyrisante.

« Devem-se operar as anginas de peito »?

Leriche, de Strashargo, responde affirmativamente, baseado em uma observação pessoal concludente e na estatistica de 81 casos operados, organizada com R. Fontaine, com 53 % de cura, dos quaes, porém, só 31 foram acompanhados por mais de 3 mezes.

É verdade que existem casos curados de mais tempo:— 7 annos, 18 mezes, 16 mezes, etc. dizem os A. A. Curioso é que a intervenção tenha excedido o seu principal objectivo que é de supprimir a dôr.

Ella tem jugulado as crises, por influencia accidental sobre os nervos vaso-motores coronarios.

« Que doentes devem ser operados? »
Preferencialmente, os que padecem de angina de repouso, e não offereçam a contra-indicação de uma lesão cardíaca maior.

« Que operação se deve fazer? »
Nenhuma ablação de ganglios. A ablação do ganglio estrellado tem trazido serias complicações: edema agudo do pulmão, (em 4 casos), além das dôres persistentes, dos disturbios sensitivos, das atrophias diffusas sem systematisação a que ficam expostos os doentes assim operados.

A cirurgia do sympathico deve, pois, em these, poupar os ganglios e só cortar os ramúsculos pre ou post. ganglionaes.

Pensa Leriche que se deva seccionar a cadeia cervical em sua terminação, *entre o ultimo ganglio cervical e o primeiro thoracico.*

A via centripeta cardio-aortica é dest'arte interceptada. Ademais, a visinhança dos tres ultimos ramos communicantes cervicaes e o primeiro dorsal, assim como das duas raizes do nervo vertebral, assegura, pelo córte, o bloqueio perfeito da dôr.

Leriche dá especial importancia aos nervos vaso-motores coronarios, os unicos talvez a serem visados pela cirurgia do futuro, no tratamento do *angor pectoris*, o mal terrivel que guarda, quem o sabe, todo o seu segredo na prohibição cirurgica da função vaso-motora do systema das coronarias cardiacas.

A. N.